

27 SET 2003

Dívida interna irrita Alencar

Pública

‘O Brasil não pode ficar ajoelhado’

Cristiane Jungblut

• **BRASÍLIA.** O presidente da República em exercício, José Alencar, reclamou ontem dos elevados juros da dívida interna pagos pelo governo. Segundo ele, o país não pode ficar ajoelhado pagando o custo dessa dívida que mata a economia brasileira. Alencar afirmou que o país já gastou este ano o equivalente a 10% do PIB com o pagamento de juros apenas da dívida interna.

— O Brasil possui condições excepcionais em relação a outros países. Ele não pode ficar ajoelhado e pagando esse custo dessa dívida que mata a economia.

Ao participar da 9ª Convenção Nacional da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg), Alencar também reclamou do custo pago pelo país com a sua dívida externa. Ele disse que é um despropósito o custo do capital no Brasil e ressaltou que, apesar das críticas,

não estava defendendo um calote no pagamento da dívida externa.

— Estamos transferindo (para fora do país), através dessas taxas despropositadas, um absurdo. E depauperando a nossa economia. Nunca dei calote nem prejuízo a ninguém. E não concordo com isso de forma nenhuma. Mas isso não significa que seja tão compreensivo em relação ao custo do capital do país, porque isso impede que o Brasil saia dessa situação em que se encontra — disse.

Perguntando se acha que o Brasil precisa ser mais agressivo em suas negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o presidente em exercício disse que não. Segundo ele, o que é preciso é pôr os juros pagos pelo Brasil em patamar de mercado internacional.

— Não podemos, de forma alguma, submeter nossa economia, ou seja, cada empresa a uma competição tão desigual — disse José Alencar.